



# Tiergarten. A German Romantic Garden

ARTES VISUAIS  
PORTO

sáb, maio 04 – sábado, junho  
22, 2019  
00:00 – 00:00

## Foro

Espacio Jhannia Castro, R. de Adolfo  
Casais Monteiro 16, 4050-385 Porto  
Telefone: 224-964-887

## Entradas

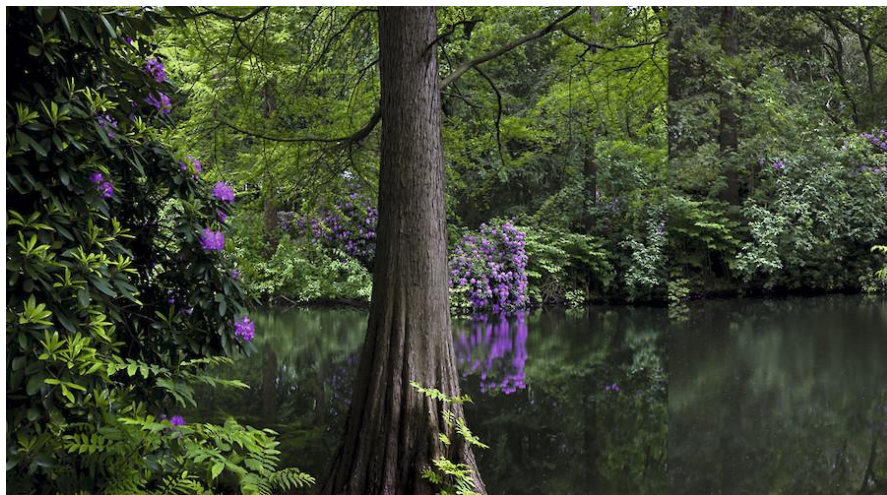
Entrada livre

## Mais informações

[Espacio Jhannia](#)

## Créditos

Organizado pelo Espacio Jhannia Castro



**O Espacio Jhannia Castro de Porto inaugura a exposição de fotografia da artista espanhola Amparo Garrido sobre Tiergarten, o famoso jardim berlinense.**

O evento está integrado no circuito de inaugurações simultâneas de Miguel Bombarda. As imagens de Amparo Garrido revelam a sua visão do Tiergarten, o famoso jardim berlinense. Trata-se de um espaço criado no século XVI e desenvolvido ao longo dos tempos, tendo sido importante a intervenção de Peter Joseph Lenné, que no século XIX o redesenhou de modo a propiciar uma experiência emocional aos visitantes. Convidava-os a percorrer um cenário entre o natural e o artificial, desvelando um lugar repleto de trajectos, reflexos, sobreposições e truques visuais capazes de estimular os sentidos, bem ao gosto de uma época em que o Romantismo imperava.

## Amparo Garrido

Amparo Garrido interessou-se por este espaço depois de o visitar, cativada pelas sensações que ali viveu. Diz ter encontrado no Tiergarten “uma ideia, ou se se preferir, uma idealização da natureza; uma graciosa mentira sobre o selvagem, o belo, o natural e o bom”. Esta série de imagens liga-se, aliás, a outras criadas por esta fotógrafa, nas quais explora assuntos que a interessam, como “os limites entre o selvagem e o civilizado, o animal e o humano, o sublime e o banal”.

Nascida em 1962, Amparo Garrido tem uma carreira que se tem estendido pela fotografia, a videoarte e o cinema. Expõe desde 1986 e as suas obras fazem parte de importantes colecções, de que são exemplo a do MNCARS – Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, a do CGAC – Centro Gallego de Arte Contemporâneo e a da Fundación Coca-Cola. Em 2019 a sua primeira longa- metragem, El silencio que queda, foi seleccionada para o Festival de Málaga e como fotógrafa



foi galardoada com o I Premio ABC e o II Premio Purificación Garcia, entre outros.